IVANA DE BATTISTI, SXC.HU

Uma mentirinha não dói?

Quantas mentiras você já contou hoje? Nenhuma? Mentira sua! Sabia que **as pessoas contam, em média, quatro mentiras por dia**? A mais proclamada, dita por todo mundo, é a resposta positiva para o clássico "Tudo bem?".
O dia é de pegadinhas e brincadeiras já tradicionais nas escolas. Mas tire um tempo para aprender – e se divertir – sobre a tentação cotidiana que é contar aquela mentirinha... Uma verdade: este caderno especial de 1º de abril está recheado delas, mas, não nestas duas páginas. Pode acreditar!

Gostaríamos que fosse verdade...

REPRODUÇÃO

Obra do metrô de Porto Alegre é concluída e atende a estudantes das principais universidades e escolas da Capital

JON SUPER, AP

DANIEL GARCIA, AFP

Grêmio e Inter ganham briga com a CBF, recebem bolada, e agora podem contratar quantos craques quiserem

Medicina descobre o remédio infalível para a cura da ressaca que será distribuído em postos de saúde

JOEL RYAN, AP

Após beijar muitas fãs brasileiras e ficar de castigo, Justin Bieber cancela show no Maracanã

REPRODUÇÃO

Carteira de motorista, com preço mais barato, agora é liberada para maiores de 16 anos

UFRGS triplica a quantidade de vagas, e alunos têm mais chances de conseguir uma vaga

UFRGS

Quando o comportamento vira doença

Para saber qual o limite de uma mentirinha virar doença, conversamos com o Dr. Sergio Senna Pires, doutor em Psicologia Cultural e especialista em Linguagem Corporal.

Mentir é...

... Estar consciente de que o que dizemos não é verdade

... Mudar algo na informação com a intenção de iludir o outro

- A mentira começa por fragilidades emocionais e insegurança das pessoas
- Seu pior efeito é a perda de confiança das pessoas que cercam o mentiroso. Restabelecer essa confiança é um processo não imediato
- Receber o rótulo de mentiroso na escola (assim como o de "burro") provoca consequências para toda a vida da pessoa
- A "mentirinha" usada para virar popular, por exemplo, é perigosa, pois abre portas para o hábito de mentir (assim como fumar o primeiro cigarro pode gerar o hábito de fumar)
- As pessoas que convivem com o mentiroso não podem "dar desconto" para as mentiras
- Dizer: "o fulano é mentiroso, mas é doença", esvazia a responsabilidade de quem mente, provocando um efeito devastador na vida da pessoa
- A linha divisória para saber se a pessoa que mente é ou não doente é o diagnóstico. Aí já era, pois ela será rotulada como mentirosa pelo resto da vida
- Com tratamento e com vontade é possível parar de mentir. Pode ser necessário um tratamento com remédios e, paralelamente, consultas psicológicas

Exemplos de "doenças da mentira":

Psicose: indivíduo que sofre uma ruptura da realidade, vivendo várias ao mesmo tempo. "É a pessoa que diz que é Napoleão e acredita mesmo que isso seja uma verdade", cita Pires.

Personalidade narcisista: pessoa que tem o desejo de que tudo gire em torno de si e usa a mentira para aparecer.

Personalidade histriônica: pessoa que não se torna íntimo dos outros, se relaciona até certo ponto. Primeiro, parece estar atuando e é muito bacana, mas usa a mentira para se promover.

Mentiras que foram parar nos jornais (e ficaram famosas!)

REPRODUÇÃO, AE

Ataque forjado
Paula Oliveira se cortou toda na Suíça, mas disse que tinha sido atacada por skinheads e perdido o bebê. No início, todo mundo caiu, mas, com as investigações, ficou claro que era tudo invenção.

AGÊNCIA PHOTOCAMERA

Micão do Somália
O jogador do Botafogo chegou atrasado no treino e disse ter sido sequestrado. A polícia foi atrás das imagens do prédio do cara, viu que as informações não batiam e pegou a mentirinha.

DIVULGAÇÃO

Loucura americana
Tânia Head vitou ícone do 11 de setembro: foi presidente da associação de sobreviventes e dava até palestras. Depois, se descobriu que ela nem estava em Nova York no dia do atentado!

APTN, AP

Pulada de cerca
Mônica Lewinsky deu com a língua nos dentes e revelou ter um caso com o então presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton. Ele negou até não poder mais, mas, com várias testemunhas ao lado da moça, teve que admitir para o mundo todo, com uma cara de tacho, a traição.

JOSÉ DOVAL

Rojas e o rojão
Jogando no Maracanã e precisando vencer para estar na Copa de 1990, o goleiro Rojas, do Chile, deu vexame. Um sinalizador caiu na grama e ele, sem noção, tirou da luva uma navalha e se cortou! O juiz encerrou o jogo, mas a farsa foi descoberta, e Rojas, banido do futebol.

REPRODUÇÃO, ARQUIVO PESSOAL

Tragão em trote
Felipe Molski, bixo da Ufrgs, entrou em coma após o trote. Depois de recuperado, no hospital, ele disse que foi obrigado a ingerir a bebida. Em seguida, com toda repercussão do caso, admitiu que bebeu muita cachaça por livre e espontânea vontade.

REPRODUÇÃO

ET de Roswell
Um filme divulgado na imprensa em 1995 ganhou destaque no mundo todo. A autópsia de um ET apareceu em programas de televisão e capas de jornais. Uma baita evolução pra ciência! Se fosse verdade... Na real, o bicho era um boneco, e o filme, uma baita fraude.

O corpo não mente

Enquanto você se enrola pra inventar uma história, seu corpo nem sempre consegue disfarçar a mentira. Há milhares de livros por aí e milhões de tutoriais no Google de como identificar um mentiroso pela linguagem corporal ou expressões faciais, mas esses métodos não são 100% confiáveis, a não ser que você faça parte de **15% da população que consegue controlar as emoções enquanto mente**. Confira o que acontece com o corpo na hora da mentira e como pegar um mentiroso de surpresa.

1. Nosso mentiroso resolve que não vai contar o que aconteceu. A partir desse momento, seu corpo começa a **ativar áreas de seu organismo** que normalmente não são ativadas quando se fala a verdade.

2. Então, ele começa a ficar nervoso e há uma descarga de adrenalina em seu corpo.
Ele conta uma história, mas **sem muitos detalhes, para não ter de inventar muita coisa e se complicar**.

3. Primeiro passo para desmascarar um mentiroso: **deixar que ele conte toda a história**. Enquanto ele fala, deve-se prestar atenção nos momentos em que ele demonstra surpresa ou sinais mais aguçados de nervosismo.

4. Agitado, é provável que ele comece a **gesticular mais do que o normal ou tocar o próprio corpo**, mexer no cabelo ou esfregar as mãos, mas isso não é regra. A **fala também fica mais lenta** já que ele precisa ganhar tempo para pensar em detalhes convincentes.

5. Agora, é a hora de **perguntar detalhes** da história que desencadearam alterações mais perceptíveis no comportamento e complementá-los com alguns fatos.

6. O juízo final: **cabe ao ouvinte decidir se acredita ou não**. A gente sabe que foi tudo mentira. Nosso amigo estava, na verdade, no show da Rebecca Black...

Quem foi o primeiro mentiroso?

Quem começou com essa história que 1º de abril é Dia da Mentira? Na verdade, há inúmeras hipóteses que apontam a razão de ter um dia específico do ano que você deve sacanear seus conhecidos. A Enciclopédia Britannica sustenta que tudo surgiu na França no século XVI, quando o país adotou o sistema de calendário gregoriano, em que o ano começa em janeiro. Os franceses, que até então comemoravam o início do ano de 25 de março a 1º de abril – sim, uma semana de comemorações! –, tiveram que se adaptar à mudança. Os superconservadores que não quiseram ajustar seus calendários, começaram a ser ridicularizados pelos outros, que enviavam presentes estranhos e até convites para festas inexistentes para essa galera que se negava a adotar a nova data. Variações dessa história rolam solta pela internet. Alguns sites contam que o Dia da Mentira foi difundido no Brasil em torno de 1848, quando o jornal A Mentira publicou uma notícia fictícia sobre a morte de Dom Pedro. Mas não dá pra acreditar em todas as versões que você lê por aí, viu?

Você sempre cai nas piadinhas de 1° de abril? Então acessa o kzuka.com.br pra ficar ligado nas mais clássicas (ou nem tanto assim) e tirar onda no ano que vem.